**Assembleia da Confederação Internacional do CVS**

***15-16 de outubro de 2021***

**Saudação conclusiva de Angela Petitti**

«Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda», dirão os dois filhos de Zebedeu no evangelho que a liturgia nos propõe para amanhã, domingo de 17 de outubro, o XXIXº Domingo do Tempo Ordinário.

É estranho este pedido dos discípulos, os quais deveriam ser discípulos missionários: ou seja, em caminho e não sentados. Um pedido de sedentarismo que facilmente se pode transformar em situação de imobilidade. E ainda “sentar na glória”, distanciando-se da experiência pascoal de Cristo, o qual, antes da glória, percorreu a estrada da Cruz.

Encerramos hoje a Assembleia da Confederação Internacional do CVS, “empobrecida” pela distância social, mas enriquecida pela oração e a comunhão de tantos. Estamos certos de ter percorrido metade do nosso mandato sofrendo fortemente com as consequências da pandemia que afetou o mundo inteiro e condicionou todas as nossas experiências. Temos vivido uma situação sedentária que inevitavelmente favoreceu algumas formas de indolência, de preguiça, de passividade; todas as condições que certamente não fazem bem ao discípulo missionário e que são muito contrárias ao princípio fundamental do nosso carisma que nos indica sempre a via dinâmica da responsabilidade.

Chegou o momento de tornar à estrada, disse o Papa Francisco ao abrir o Sínodo: *“Os Evangelhos apresentam-nos muitas vezes Jesus «a caminho», fazendo-Se companheiro do homem no seu caminho e ouvindo os interrogativos que habitam e inquietam o seu coração. Assim se revela que Deus não habita em lugares asséticos, em lugares pacatos, distantes da realidade, mas caminha connosco e vem encontrar-nos onde estamos, nas estradas por vezes acidentadas da vida. E hoje, ao abrir este percurso sinodal, comecemos por nos interrogar: nós, comunidade cristã, encarnamos o estilo de Deus, que caminha na história e partilha as vicissitudes da humanidade? Estamos prontos para a aventura do caminho ou, temerosos face ao desconhecido, preferimos refugiar-nos nas desculpas «não adianta» ou «sempre se fez assim*»?” *(Omilia 10 de Outubro 2021).*

Temos diante de nós dois anos de serviço do nosso mandato. As condições sociais, eclesiais e espirituais mudaram. Com a graça de Deus não temos medo de enfrentar a inquietação que acompanha a busca de vias inexploradas. Trabalhemos assiduamente, cada um no seu próprio espaço geográfico, para discernir os caminhos a percorrer, aqueles mais inclusivos da pessoa em sofrimento.

Encontremos os rostos, cruzemos os olhares, partilhemos a história de cada um, tornemo-nos especialistas na arte do encontro, em escuta do mundo, dos desafios e das mudanças que este nos mete a frente (Papa Francisco).

Que a Confederação Internacional do CVS se torne sempre mais um lugar missionário que consente a projeção e a realização da promoção humana integral e de caminho espiritual de cada pessoa em sofrimento. Que o beato Luís Novarese nos faça desejar horizontes mais amplos e fecundos.

Obrigada a todos pelo vosso empenho, a vossa pertença e a vossa esperança. Bom trabalho a todos.